



Balta Lelija

14 de fevereiro de 2024
ITINERÁRIO QUARESMA
Dia 1: "O chamado à conversão"

No período da Quaresma, seguiremos mais uma vez o "itinerário" que nos guiou no ano passado durante esses quarenta dias. Pedimos suas orações de forma especial, pois estaremos em missão no Brasil e na Argentina durante a maior parte da Quaresma. Uma grande preocupação que trazemos em nossos corações e orações é a paz mundial, que está particularmente ameaçada na Ucrânia e em Israel. Como estamos intimamente ligados à Terra Santa por passarmos muito tempo lá, escrevi uma oração que peço que orem conosco durante todo o período da Quaresma. Que Deus os retribua!

Hoje começa a jornada de 40 dias, que nos leva a nos preparar para a celebração da maior festa da Igreja: a Ressurreição vitoriosa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Com alegria, exclamaremos: *"Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó inferno, o teu aguilhão?"* (1Cor 15,55). O Senhor ressuscitou dos mortos!

É muito importante assimilar a graça desse período litúrgico, para que ele se torne um verdadeiro caminho a ser percorrido até a Páscoa. Vamos chamá-lo de "jornada sagrada da Quaresma".

Ao longo do caminho, vou me basear nas leituras bíblicas para a Quaresma prescritas pelo lecionário da Missa Tradicional e as do Novus Ordo, bem como em outras literaturas espirituais. Aqueles que preferirem seguir o ritmo habitual das meditações diárias, ouvindo uma explicação da leitura ou do Evangelho do dia, sempre encontrarão os links correspondentes no final do texto.

Quarenta dias é um tempo bastante longo. Se usarmos cada dia conscientemente, ele se tornará um trampolim para alcançar o grande objetivo desse itinerário.

O mesmo acontece na jornada de nossa vida. Estamos em uma peregrinação constante rumo à nossa meta: a comunhão eterna com Deus. Cada dia nos é dado como uma oportunidade de nos prepararmos para a eternidade; cada dia é importante e constitui uma parte da jornada, na qual podemos provar nossa fidelidade em servir a Deus e à humanidade.

Os israelitas viajaram quarenta anos pelo deserto antes de poderem entrar na Terra Prometida. Jesus passou quarenta dias no deserto, orando e jejuando antes de iniciar seu ministério público.

No início deste período sagrado, a liturgia da Igreja nos lembra de nossa condição de

criaturas: "Lembra-te que és pó e ao pó hás de voltar" (Gênesis 3,19b). Ela nos chama à penitência e ao jejum.

Esse é o grande tema da leitura de hoje, extraído do profeta Joel (Joel 2,12-18): a verdadeira conversão a Deus. O homem muitas vezes se desvia e não conhece realmente o amor de Deus. No entanto, ele precisa conhecê-lo, afastar-se de seus pecados e deixar que Deus o liberte.

A conversão a Deus é um tema central em nossa vida: sair do estado de pecado e separação de Deus para começar a viver em Sua graça ou, se já tivermos passado por essa conversão, aprofundá-la a cada dia.

Tenhamos em mente o que significa conversão: é o convite de Deus para vivermos em plena união com Ele. O Senhor não quer nada mais do que nos preencher com seu amor e nos ajuda a deixar de lado tudo o que nos impede de recebê-lo. Portanto, a conversão é um chamado gracioso para a vida verdadeira. Assim, podemos lamentar nossos pecados e, ao mesmo tempo, olhar com confiança para Aquele que tem prazer em perdoar nossos pecados.

Talvez, às vezes, associemos o chamado à conversão e à penitência a um certo medo, como se algo devesse ser tirado de nós. De fato, algo deve ser tirado de nós, ou melhor, nós mesmos devemos entregá-lo: tudo o que atrapalha nossa jornada com Deus, o que se interpõe em nosso caminho, o que nos prende, o que nos sobrecarrega, o que entorpece nossa alegria e dificulta nossa jornada. Somos chamados a superar nosso egoísmo e egocentrismo, mesmo em suas manifestações mais sutis, e a nos tornarmos pessoas livres em Deus.

Esse é um motivo para termos medo da Quaresma, como se um tipo de véu cinza estivesse cobrindo esses quarenta dias e não passasse até a Páscoa? É claro que não!

Sem dúvida, o chamado à conversão é um assunto sério, livre de toda frivolidade e leviandade, mas seriedade e alegria não são de forma alguma incompatíveis! O jejum também é uma graça, destinada a diminuir nosso egoísmo e abrir nosso coração para as necessidades dos pobres.

Hoje, no primeiro dia desta jornada sagrada da Quaresma, tenhamos em mente o seguinte: Deus nos convida a aprofundar nossa fé, a aumentar nossa esperança e a acender nossa caridade, transformando-a em uma luz brilhante e quente neste mundo que tanto precisa dela; tudo o que nos ajudar a amar mais a Deus e à humanidade será bem-vindo nesta jornada!

Nesse sentido, a oração de São Nicolau de Flüe também nos acompanhará ao longo desse caminho:

"Meu Senhor e meu Deus, afaste-me de tudo o que me afasta de Vós,

Meu Senhor e meu Deus, conceda-me tudo o que me aproxima de Vós.

Meu Senhor e meu Deus, separe-me de mim mesmo e entregue-me inteiramente a Vós."

Meditação sobre a primeira leitura do dia: <http://es.elijamission.net/el-ayuno-santo/>

Meditação sobre a segunda leitura do dia: <http://es.elijamission.net/miercoles-de-ceniza-inicio-de-la-cuaresma/>